



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MARÇO DE 2009**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Estudantes comemoram no Teatro Nacional as três décadas da Orquestra Sinfônica

06/03/2009, 17:00



A orquestra Sinfônica do Teatro Nacional completa 30 anos de fundação. A data será uma oportunidade única para cerca de 70 crianças e adolescentes carentes do Programa Segundo Tempo, moradores da periferia da cidade de Valparaizo (GO), que assistem na noite desta

sexta-feira (06) ao espetáculo “Amigos de Santoro”. O show Será na sala Martins Penna e reunirá uma orquestra com 15 músicos para interpretar as obras do compositor e maestro Claudio Santoro.

Claudio Santoro é um dos principais pioneiros em iniciativas ligadas à cultura no Distrito Federal. O maestro teve participação fundamental em duas ações de extrema importância para o desenvolvimento cultural da cidade: a fundação da Orquestra Sinfônica e a inauguração do Teatro Nacional que leva o nome do compositor.

Além do espetáculo musical, outras atrações estão previstas para a homenagem ao maestro. Haverá transmissão de palavras de Claudio Santoro, das obras eletroacústicas do compositor e projeção de gravuras. A viúva Gisele Santoro, a filha do maestro, a bailarina Gisele, que há 30 anos cantou com o pai na inauguração do teatro, estarão presentes.

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro foi fundada em 1980. Atualmente, é composta por 85 músicos. O regente Claudio Cohen é quem vai reger o espetáculo Amigos do Santoro.

O Segundo Tempo é o programa de inclusão social do Ministério do Esporte que atende estudantes carentes em área de risco social. No período oposto ao que estudam, as crianças e os adolescentes praticam esportes, recebem o reforço escolar e alimentar. Os jovens que prestigiam ao evento são contemplados na parceria com o Instituto Pró Ação.

História de vida

Claudio Santoro nasceu em Manaus/AM, em 1919 e foi um músico completo, que deixou obra variada e abundante, respeitada e interpretada com freqüência no Brasil e no Exterior. Possuía notável *métier* como músico, já que foi experimentado regente e surgiu como compositor, quando ainda era violinista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Autor de 14 sinfonias, foi indubitavelmente o nosso melhor sinfonista e exímio orquestrador. Sua



prolongada experiência na Europa Oriental, onde regeu as melhores orquestras, e nos dois lados da Alemanha, como compositor, regente e professor, deu-lhe notável autoridade nacional e internacional.

Os melhores dicionários internacionais de música contêm verbetes sobre a sua obra, que tem reconhecimento mundial. Claudio Santoro teve morte inesperada dia 27 de março de 1989, em pleno ensaio de orquestra no Teatro Nacional. Seus amigos e admiradores preparavam-se para homenageá-lo em novembro de 1989, quando ele completaria 70 anos.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Estudantes do Segundo Tempo encantam-se com apresentação de orquestra no Teatro Nacional

09/03/2009, 13:00



Quando o assunto é combater a exclusão de jovens carentes, o Segundo Tempo entra em cena transformando o esporte numa ferramenta de oportunidades inesquecíveis. A mais recente ação foi assistir ao espetáculo musical “Amigos do Santoro”, no Teatro

Nacional de Brasília, numa noite de festa dos 30 anos da criação da Orquestra Sinfônica de Brasília. “Foi linda a apresentação da orquestra, teve piano, saxofone, violino, canto lírico e aqueles instrumentos que os anjos tocam, a harpa”, encantou-se Luana Lamara, 8 anos.

Luana é uma das 70 crianças moradoras do Céu Azul, bairro de Valparaíso (GO), que prestigiaram o evento. A maioria dos estudantes contemplados é filho de pais trabalhadores informais cuja renda familiar é inferior ao salário mínimo. Outros são filhos de pais e mães que recebem por produção trabalhando na confecção de material esportivo, na fábrica do Pintando a Cidadania, outra ação do Ministério do Esporte.

Déreck Lacerda, 15, também assistiu ao concerto. Assim como Luana ele é beneficiado no núcleo Sol de Verão, da parceria entre o Ministério do Esporte e o Instituto Pró Ação. “A última apresentação com os instrumentos de corda, os violinos, violoncelos, violas e contrabaixos. Agradeço ao Ministério do Esporte e ao Pro Ação (entidade parceira a oportunidade que tive”, disse.

Outro estudante que ficou fascinado com o espetáculo, foi Junior. “Sou um evangélico apaixonado por música. Peguei até folheto que informa onde assistir apresentações musicais e onde comprar instrumentos”, informa o menino, encantado com a sala Martins Penna que foi palco do “Amigos do Santoro”.

O evento reuniu uma orquestra com 15 músicos para interpretar as obras do compositor e maestro Claudio Santoro, um dos principais pioneiros em iniciativas ligadas à cultura no Distrito Federal. Ele morreu aos 69 anos, em 1989, em pleno ensaio de orquestra no Teatro Nacional.

Santoro foi músico completo, que deixou obra variada e abundante, respeitada e interpretada com frequência no Brasil e no Exterior. Autor de 14 sinfonias, foi indubitavelmente o nosso melhor sinfonista e exímio orquestrador. Sua prolongada



experiência na Europa Oriental, onde regeu as melhores orquestras, e nos dois lados da Alemanha, como compositor, regente e professor, deu-lhe notável autoridade nacional e internacional.

Segundo Tempo

Programa de inclusão social do Ministério do Esporte que atende estudantes carentes em área de risco social. No período oposto ao que estudam, as crianças e os adolescentes praticam esportes, recebem o reforço escolar e alimentar.

Nesta parceria os estudantes praticam natação, futebol, capoeira, vôlei. Contam, ainda, com aulas de dança e de teatro como atividades extracurriculares.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte